

O Uso de Aplicativos Móveis para a Prática da Educação Nutricional dentro da Atenção Primária em Saúde ¹

Karen Eaine Leite da SILVA²
Maria Neude Almeida TEIXEIRA³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente trabalho sugeri o aproveitamento de aplicativos móveis no âmbito da prática da Educação Nutricional dentro do Estratégia Saúde da Família pelos Nutricionistas com os grupos que são assistidos por esses profissionais nas Unidades Básicas de Saúde no que tange a Atenção Primária em Saúde (APS).

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativos Móveis; Educação Nutricional; Atenção Primária em Saúde.

O Brasil vem sofrendo uma transição nutricional ao longo das últimas décadas. Com o advento e o crescimento tecnológico, as escolhas alimentares foram alteradas de modo que o cenário atual é o aumento da Obesidade e das doenças a ela associadas. Conforme a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL, 2018), o número de obesos aumentou em 67,8% entre os anos de 2006 e 2018. Em virtude disto, verifica-se a importância do profissional Nutricionista, e de forma particular na Atenção Primária em Saúde, onde grande parte da população é acompanhada, sobretudo fazendo-se uso da Educação Nutricional, visando assim à mudança deste quadro.

A participação deste profissional no Estratégia Saúde da Família (ESF) é sobretudo com a perspectiva de trabalhar na rede de cuidado nutricional em todas as fases

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizado em Agosto de 2020

² Aluna do [Curso de Pós-Graduação em Saúde da Família e da Comunidade](#)/, e-mail: keaine12@hotmail.com.

³ Aluna do [Curso de Pós-Graduação em Saúde da Família e da Comunidade](#) /, e-mail: mneude02@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com.

de vida do indivíduo, e ao longo do processo de trabalho desenvolver atividades em grupo (BORELLI *et al*, 2015). Sabendo-se que a maioria da população possui celular, e aproveitando-se deste recurso para contribuir na educação em saúde, propõem-se a utilização de aplicativos na prática da Educação Nutricional com os diversos grupos formados.

Segundo a Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2018) o acesso à internet por meio de telefone móvel subiu de 98,7% no ano de 2017 para 99,2% em 2018, nas residências que estão conectadas a rede. Dito isto, a utilização desta ferramenta mostrou-se de grande auxílio dentro da área da saúde, de forma particular como facilitador de ações em educação.

Desta forma, é possível evidenciar a necessidade da Educação Nutricional no âmbito da Atenção Básica e da Prevenção, servindo-se da tecnologia existente por meio destes equipamentos, e aplicando-se de um dispositivo pedagógica para fornecer informações importantes à população atendida, tendo em vista a prática de hábitos saudáveis e assim o desenvolvimento de uma qualidade de vida, especialmente aos acompanhados na Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS

BORELLI, M; DOMENE, SMA; MAIS, LM; PAVAN, J; TADDEI, JAAC. A inserção do nutricionista na Atenção Básica: uma proposta para o matriciamento da atenção nutricional. **Ciênc. saúde coletiva vol.20 no.9 Rio de Janeiro set. 2015.**

IBGE. Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua 2017-2018. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html#subtitulo-1>.

VIGITEL, 2018. Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/agosto/05/cit-julho/1.-b---2019_07_25---VIGITEL.pdf.